

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE IDOSOS NO RIO GRANDE DO SUL

Aluna: Caroline Andrade Lungui
Orientador: Alexandre Simões Dias

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional no Brasil é um fato, impondo assim, novos desafios ao sistema de saúde. Em vista disto, percebe-se a necessidade de investigações populacionais sobre os fatores preditivos à hospitalização de trabalhadores rurais idosos principalmente no que tange a planejamento de saúde, considerando o crescimento dessa parcela da população.

OBJETIVOS

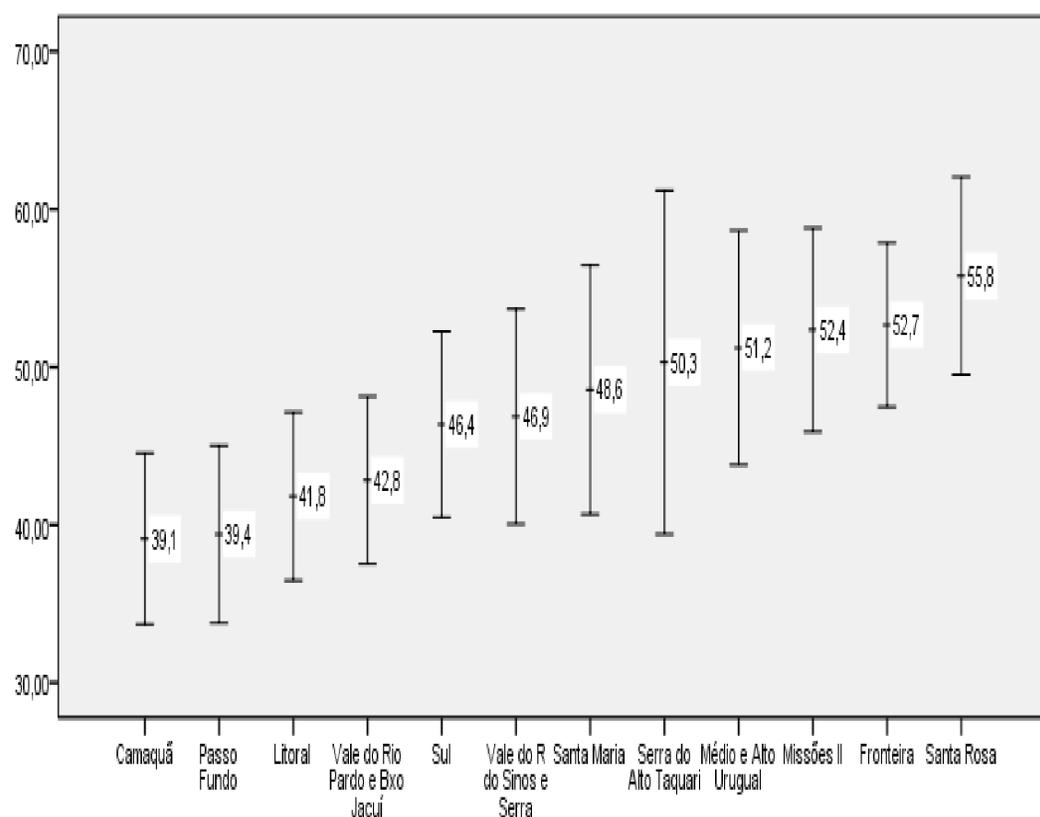
Descrever as internações de idosos no Rio Grande do Sul (RS) por condições sensíveis (ICSAP) à atenção primária à saúde em diferentes regiões do estado.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo ecológico, com base em dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) referentes a pessoas com mais de 60 anos, residentes no estado do Rio grande do Sul. A pesquisa seguiu a Resolução 466/2012 e foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob nº 1.716.579 em 08 de setembro de 2016.

RESULTADOS

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) corresponderam a 44,67% das internações de idosos no RS em 2015.



Macrorregião de Saúde	60 a 69 anos						70 a 79 anos						80 +					
	M		F		Total		MASC		FEM		Total		MASC		FEM		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Centro-Oeste	1737	22,9	1332	17,5	3069	40,4	1796	26,6	1682	25,0	3478	51,6	1269	26,7	1788	37,6	3057	64,3
Metropolitana	8844	19,4	7115	15,6	15959	35,0	7223	21,8	6994	21,2	14217	43	4155	20,6	6625	32,9	10780	53,5
Missioneira	2115	22,8	1773	19,1	3888	42,0	2153	26,0	2105	25,4	4258	51,4	1479	24,8	2257	37,9	3736	62,7
Norte	3026	20,3	2361	15,8	5387	36,1	3096	23,6	2906	22,2	6002	45,8	2066	23,9	2911	33,6	4977	57,5
Serra	1469	17,1	1250	14,5	2719	31,6	1497	23,1	1386	21,4	2883	44,5	1115	24,5	1508	33,1	2623	57,6
Sul	2042	21,2	1702	17,7	3744	39,0	1963	26,0	1789	23,6	3752	49,6	1231	22,0	2096	37,5	3327	59,5
Vales	2220	22,0	1746	17,1	3966	39,1	2244	25,6	2118	24,2	4362	49,8	1342	23,0	2082	35,7	3424	58,7
Total	21453	20,3	17279	16,3	38732	36,6	19972	23,7	18980	22,6	38952	46,3	12657	22,8	19267	34,7	31924	57,5

CONCLUSÃO

As disparidades regionais observadas nesta pesquisa, bem como os achados em relação a condição do envelhecimento levanta questionamentos sobre as realidades locais específicas de saúde da população idosa nas áreas com predominância de população rural onde as taxas e/ou prevalência de internações por causas sensíveis a atenção primária são mais elevadas.